

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Unicred União na COP30

A Unicred União é uma das cooperativas brasileiras selecionadas para representar o cooperativismo nacional na COP30, que será realizada em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025. O case escolhido é o “Projeto integrado de energia renovável: microusinas e intercooperação”, que apresenta a experiência da cooperativa na geração própria de energia solar para abastecimento de suas agências. Integrante do Sistema Unicred, a Unicred União investiu em duas microusinas solares no Oeste catarinense há três anos. Hoje, todas as suas 30 agências, de Santa Catarina e Paraná, são abastecidas com energia renovável.

A interiorização da Fiergs

Nesta quinta-feira, o Sistema Fiergs vai realizar novas ações do projeto Rota Fiergs, desta vez em Santa Cruz do Sul. A iniciativa criada na gestão do presidente Claudio Bier promove a interiorização da entidade para fortalecer a atuação junto às indústrias de todo o estado. Será a partir das 11h30, no Hotel Águas Claras, reunindo representantes da entidade, lideranças empresariais, sindicatos e gestores públicos para debater as demandas da região.

Especialização com desconto

Até o dia 30 deste mês, profissionais registrados no Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) podem se inscrever com 85% de desconto no curso de especialização Lato Sensu de Inteligência Artificial nos Negócios, modalidade EAD, na Feevale. Contudo, é necessário que os profissionais de Administração estejam devidamente registrados e em situação regular junto ao CRA-RS.

Pacto pelo Código Florestal

Em um esforço conjunto para dar escala à implementação do Código Florestal, uma das políticas ambientais mais relevantes do país, organizações de diferentes setores realizarão, nesta quinta-feira, em Brasília (DF), o evento “Pacto pelo Código Florestal”. O encontro reunirá representantes do governo federal e de estados, de frentes parlamentares e do Judiciário, da sociedade civil e do setor privado e financeiro. O objetivo é assumir um compromisso por uma agenda comum e definir diretrizes para impulsionar, em larga escala, os principais instrumentos da lei.

Preços de hortaliças em queda

Preços das hortaliças mais consumidas nos principais mercados atacadistas do País registraram queda. Alface, batata, cebola, cenoura e tomate ficaram mais baratos em setembro, quando comparados com os valores de agosto. A maior queda foi verificada para a alface, com redução de 16,01% na média ponderada das cotações, explicada pela boa oferta da folhosa nos mercados. É o que mostra o 10º Boletim do Prohort, divulgado nesta terça-feira pela Conab.

Dois pódios gaúchos em Roma

A Soul Pizza, de Porto Alegre, conquistou dois pódios no Pizza World Cup em Roma, em outubro de 2025: 2º lugar nas categorias Focaccia e Nation Team. Com apenas cinco anos, a pizzaria da zona sul se firma entre as melhores do mundo. Liderada pelo chef Rodrigo Hennemann, abre nova unidade delivery na Rua Dom Pedro II, ampliando o sabor premiado da capital gaúcha.

O churrasco como estratégia de marca

O Piquete El Topador 2025 reuniu mais de 3,5 mil pessoas em 18 eventos no Rancho Tabacaray, consolidando-se como um hub de cultura, gastronomia e negócios de experiência. Idealizado por Antônio Costaguta, o projeto somou 45 artistas, 150 horas de fogo aceso e 250 crianças em ações sociais. Com parceiros como Iesa, Salton, LG e Baden Baden, alcançou 19 milhões de visualizações nas redes sociais e firmou-se como case de economia criativa e marketing cultural 360°. Que venha 2026.

Vagas temporárias no Estado devem crescer 29% neste ano

Lojistas priorizam vendedores e apostam na efetivação de quase 50%

/ COMÉRCIO

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

As vitrines cheias anunciam a temporada mais aquecida do varejo. No Rio Grande do Sul, mais da metade dos estabelecimentos (53,3%) pretende contratar trabalhadores temporários para o fim de ano, conforme a pesquisa anual da Fecomércio-RS. O aumento deve representar um acréscimo médio de 29,3% na força de trabalho dos negócios que utilizam esse tipo de contratação. A economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, avalia que o resultado reflete o otimismo moderado do setor diante de um mercado de trabalho aquecido. “O percentual é um pouco menor do que em outros anos, mas, considerando que o Estado está com uma taxa de desemprego historicamente baixa, o número é expressivo. É um momento importante para quem busca o primeiro emprego ou quer voltar ao mercado”, explica.

Segundo o levantamento, realizado em oito cidades gaúchas - Caxias do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santana do Livramento -, as contratações concentram-se neste mês de outubro e novembro, com término de contrato previsto para janeiro. As funções mais procuradas são as de vendedor (90,1%), caixa (23,9%) e estoquista (15,1%), refletindo o peso das vendas no período natalino.

Além disso, quase metade dos temporários (48,8%) tem chance de efetivação, especialmente nos segmentos de vestuário, calçados e supermercados - responsáveis pela maior parte das vagas. “É uma oportunidade real de inserção profissional. O empresário observa o desempenho desses trabalhadores



TÂNIA MEINERZ/JC

Em Porto Alegre foco maior é na empatia e capacitação das equipes

e, muitas vezes, faz substituições ou amplia o quadro após o período festivo”, diz Palermo. Entre as dificuldades relatadas pelos lojistas estão a indisponibilidade de horários (26%) e a falta de qualificação (22,9%). Ainda assim, o comércio segue contratando majoritariamente de forma direta: 77,4% dos estabelecimentos realizam os processos seletivos dentro das próprias lojas, e 59% exigem algum critério, como escolaridade, experiência ou idade - com preferência para candidatos entre 19 e 25 anos.

Na Capital, o cenário é mais contido, mas com outro tipo de aposta. De acordo com pesquisa do Sindilojas Porto Alegre, 28% dos lojistas planejam contratar temporários neste fim de ano - percentual menor que os 62,3% de 2024, mas que vem acompanhado de um aumento na média de trabalhadores por loja, de 1,4 para 2,2 funcionários. O estudo indica uma mudança de perfil nas contratações: a experiência anterior deixou de ser o principal critério (84,2% em 2024), cedendo espaço a competências comportamentais, como proatividade (64,7%), empatia e simpatia (54,9%). Para o presidente do Sindilojas POA, Arcione

Piva, isso reflete a transformação do varejo após as enchentes.

“O comércio de Porto Alegre está se reerguendo com resiliência. Vemos um setor que acredita nas pessoas e entende que a boa experiência de compra começa pelo atendimento humano e qualificado”, afirma Piva. Segundo o levantamento, dois em cada três lojistas (66,7%) consideram a possibilidade de efetivar temporários após o fim do contrato. Além disso, mais de 60% das empresas têm investido em capacitação - tanto de temporários quanto de funcionários fixos - como estratégia para impulsionar as vendas e fortalecer o relacionamento com os clientes.

É o caso da gerente de uma loja de variedades na Rua dos Andradas, no Centro Histórico, que prefere não se identificar. “Já temos um planejamento pronto de como será o treinamento da nova equipe. A partir do dia 1º de novembro começaremos as contratações”, explica. Apesar da movimentação, a empresa não pretende efetivar funcionários após o período de festas. “Deixamos isso claro desde o início, até como forma de valorizar quem está conosco o ano inteiro”, afirma a gerente.

No Brasil são esperados 118 mil postos no fim de 2025

No País, o otimismo também se espalha entre vitrines e vitrões. Segundo estimativa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o comércio e os serviços devem abrir cerca de 118 mil vagas para o fim de 2025.

Metade das empresas pretende contratar temporários, com contratos médios de 2,5 meses - chegando a quase três meses nas capitais. A remuneração média é de R\$ 1.819, e 47% dos empregadores afirmam que podem efetivar os contratados após o período.

Os dados mostram que, mes-

mo após um ano desafiador, o mercado de trabalho entra no período natalino com sinais de fôlego. E, como resume Patrícia Palermo, da Fecomércio-RS, “essa é uma janela preciosa para quem quer recomeçar e, para o comércio, uma chance de testar novos talentos antes da virada do ano”.